



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) PI 1005129-5 A2



(22) Data de Depósito: 16/12/2010
(43) Data da Publicação: 09/04/2013
(RPI 2205)

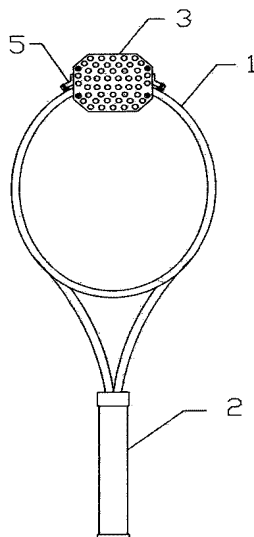
(51) Int.Cl.:
A63B 69/00

(54) Título: CABEÇA PONTEIRA PARA RAQUETE DE TÊNIS

(73) Titular(es): IN HO KIM

(72) Inventor(es): IN HO KIM

(57) Resumo: CABEÇA PONTEIRA PARA RAQUETE DE TÊNIS. Caracterizado por se tratar de um acessório para raquetes de tênis que se prende à armação da raquete, no topo da cabeça da raquete, aumentando a distância entre o ponto de batida na bola e a empunhadura. O tamanho, formato, peso e tipo de superfície deste acessório, podem ser os mais variados possíveis. Também pode ser retirado e a instalação não exige nenhum furo ou dano à raquete.



“CABEÇA PONTEIRA PARA RAQUETE DE TÊNIS”

A presente solicitação de Patente de Invenção refere-se a uma inovadora “Cabeça Ponteira para Raquete de Tênis”, que objetiva proporcionar maior potência de batida para uma raquete
5 de tênis.

É notória a busca dos esportistas por uma melhor performance em sua prática específica e tal situação não é diferente no tênis, onde as inovações tecnológicas têm se limitado a uniformes mais confortáveis, calçados esportivos mais flexíveis com
10 maior absorção de impacto e raquetes feitas com materiais mais leves e resistentes.

Infelizmente os acessórios criados para as raquetes não passaram muito de sua área de empunhadura, não chegando em qualquer momento até a área destinada a golpear a
15 bola.

O que se buscou foi aumentar a performance da raquete sem comprometer sua estrutura, através de um acessório que pudesse ser facilmente instalado e removido, de tal sorte que a sua utilização não criasse qualquer obstáculo ao praticante do tênis.

Trata-se de um acessório para raquetes de tênis que é instalado na extremidade da cabeça, no lado oposto ao da empunhadura, de tal sorte que o centro de batida fica a uma distância maior da empunhadura do que o centro normal da cabeça da raquete. Essa maior distância aumenta a velocidade com que a face da
20 raquete que golpeia a bola, e conseqüentemente, aumenta a velocidade da bola, dando maior potência aos golpes.

As Cabeças Ponteiras para Raquetes de Tênis, como já dito, podem ser instaladas e retiradas sem danos à raquete, pois não pedem nenhum furo. Uma vez retirada a Cabeça Ponteira, a

raquete volta a ser uma raquete normal, como era antes da instalação.

Para melhor visualização do que passaremos a explicar, faz-se uso dos seguintes desenhos:

5 Figura 1 – Vista frontal com o acessório já instalado.

Figura 2 – Vista lateral, mostrando as duas metades do acessório antes de ser encaixada e presa à armação da cabeça da raquete.

10 Figura 3 – Vista frontal aumentada e com maiores detalhes, mostrando a metade inferior do acessório.

Figura 4 – Vista lateral, mostrando as duas metades do acessório antes de ser encaixada e presa à armação da cabeça da raquete, aumentada e com maiores detalhes.

15 Na Figura 1, está representada a “Cabeça Ponteira para Raquete de Tênis”, acessório que utiliza a própria armação rígida e forte da raquete para prender-se a ela firmemente.

Características como tamanho, formato, peso, tipo de superfície, cor, decoração, entre outras neste acessório, podem ser os mais variados possíveis na medida que, como se verifica, a principal inovação reside no aumento da área de golpe da raquete.

A superfície de batida também pode ter furos para diminuir o atrito com o ar, ter sua área aproveitada para a exibição de marcas ou qualquer outro tipo de adorno ou patrocínio, além contar com revestimento de material rugoso, liso ou qualquer outro que se escolha de acordo com o tipo e qualidade de golpe que se pretenda desferir.

A característica fundamental do acessório é

que ele se prende à armação da raquete, no topo da cabeça, aumentando a distância entre a empunhadura e a superfície de contato da batida com a bola. Na Figura 1 estão representadas a armação da cabeça da raquete (1), a empunhadura (2), a metade superior da Cabeça Ponteira (3) e o dispositivo que contém um furo com rosca (5) que serve para prender o acessório à armação da cabeça da raquete.

Na Figura 2 estão representadas a vista lateral, mostrando a empunhadura (2), a armação da cabeça da raquete (1), a metade superior da Cabeça Ponteira (3), a metade inferior da Cabeça Ponteira (4) e o dispositivo que contém um furo com rosca (5) que serve para prender o acessório à armação da cabeça da raquete.

Na Figura 3, pode-se ver a armação da cabeça da raquete (1), num corte esquemático para permitir a visualização dos componentes do acessório e de como se encaixam. A metade inferior da Cabeça Ponteira (4), possui 2 furos com rosca (8), um em cada lado do acessório. Estes dois furos com rosca servirão para juntar e prender a metade inferior do acessório à metade superior do acessório. A metade inferior, também possui 2 furos com rosca (9) que além servir para prender a metade inferior do acessório à metade superior do acessório, a exemplo dos furos (8), também tem uma saliência que encosta na parte interna da armação da raquete. O dispositivo que contém um furo com rosca (5), tem no seu furo, um parafuso arlen sem cabeça (6) que ao ser apertada, empurra uma peça emborrachada (7) contra a armação da cabeça da raquete, o que prende firmemente a metade inferior do acessório à armação da cabeça da raquete. Como a metade superior do acessório está firmemente presa à metade inferior do acessório, o conjunto todo fica firmemente preso à armação da cabeça da raquete. Os demais furos

(10) são vazados e servem para diminuir o atrito com o ar ao golpear a bola.

Na figura 4, pode-se ver a armação da cabeça da raquete (1) e o vão (13) no qual a peça emborrachada (7) se encaixa e empurra a metade inferior do acessório (4) contra a armação da cabeça da raquete. Os parafusos de cabeça chanfrada (11) e outra de rosca menor (12) são utilizados para prender a metade inferior do acessório à metade superior do acessório.

REIVINDICAÇÕES

1 - "CABEÇA PONTEIRA PARA RAQUETE DE TÊNIS"

caracterizada por cabeça ponteira superior (3) que unida à cabeça ponteira (4), formam um conjunto único que por sua vez será unido à
5 armação (1) através do furo com rosca (5) que recebe elementos de fixação formados por um parafuso (6) que empurra a peça emborrachada (7).

2 - "CABEÇA PONTEIRA PARA RAQUETE DE TÊNIS"

caracterizada pela Cabeça ponteira superior (4) possuir dois furos
10 laterais com rosca (8) dispostos simetricamente que através de elementos de fixação (11) prendem a parte superior (4) do conjunto (3) à parte sua inferior (5) e a Cabeça ponteira inferior (5) também possuidora dos mesmos furos (9) que também recebem elementos de fixação (12) e apresentam uma saliência que encosta na parte interna
15 da armação (1), e por furos (10) dispostos em toda a superfície do conjunto (10) que é atravessado por eles de lado a lado.

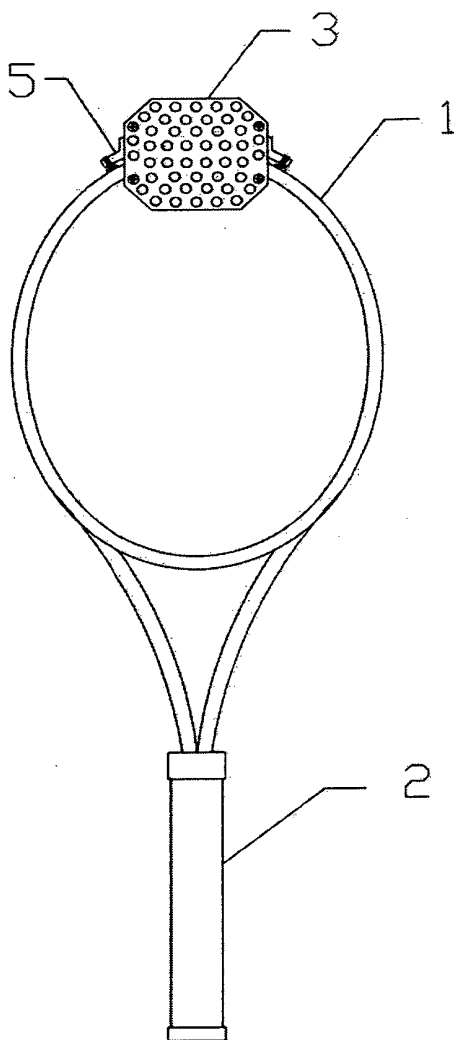


FIGURA 1

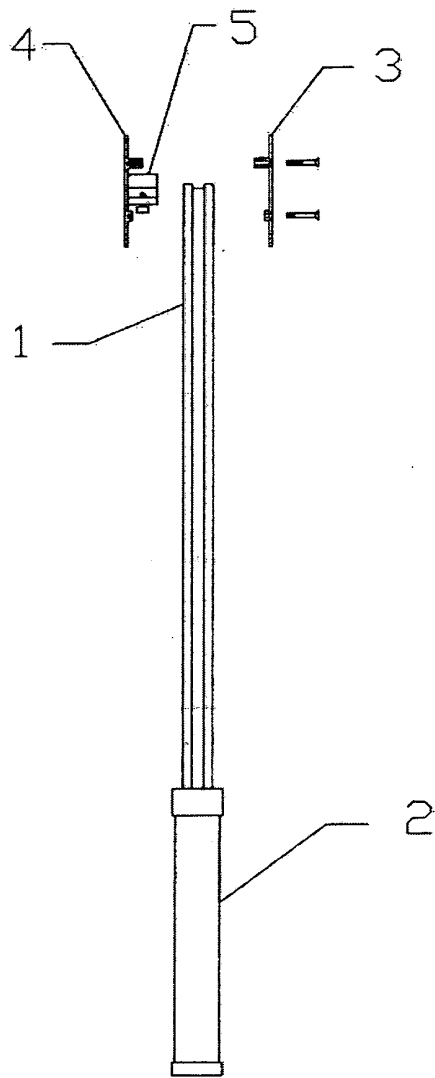


FIGURA 2

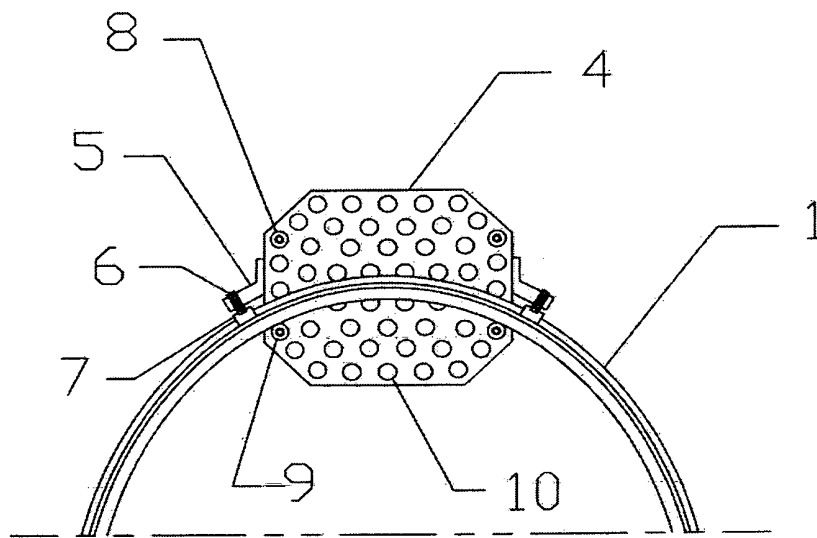


FIGURA 3

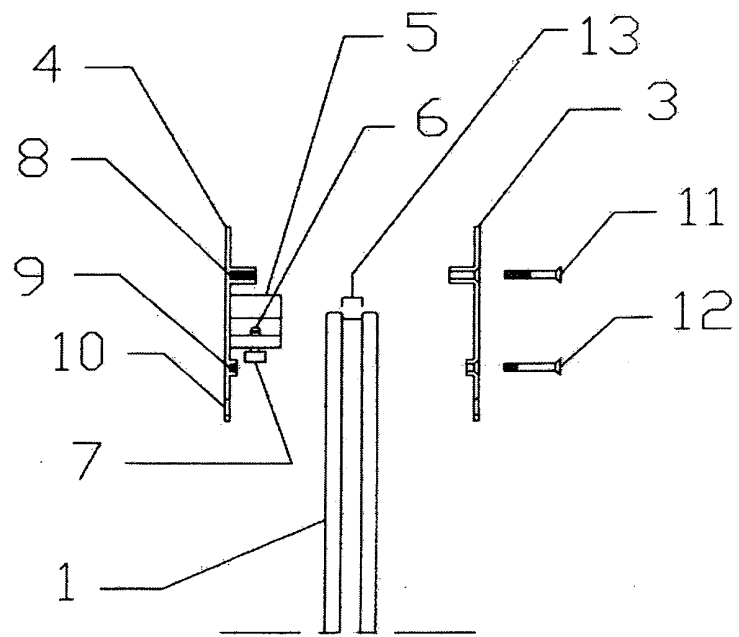


FIGURA 4

RESUMO

“CABEÇA PONTEIRA PARA RAQUETE DE TÊNIS” caracterizado por se tratar de um acessório para raquetes de tênis que se prende à armação da raquete, no topo da cabeça da raquete, aumentando a distância entre o ponto de batida na bola e a empunhadura. O tamanho, formato, peso e tipo de superfície deste acessório, podem ser os mais variados possíveis. Também pode ser retirado e a instalação não exige nenhum furo ou dano à raquete.